



PLANO DE AÇÃO

1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto:		
1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar Vovô Albano		
1.2. Endereço: Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto		
1.3. Data da Constituição: 07/09/84	1.3. Data da Constituição: 07/09/84	
1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-4	1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-4	
1.7. Site: www.vovoalbano.org.br		
1.8. Nome do Responsável Legal: Harak Freiria Yeda		
1.9. RG: 16.443.631- SSP/SP		
1.10. CPF: 088.351.888-06		
1.11. Endereço Residencial: Rua Expedicionário Elizaldo Chrisostemo, 400 – AP.02 – Lagoinha – Ribeirão Preto		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98802-9844		
1.13. E-mail Pessoal: Harakyeda@yahoo.com.br		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Gislene Regina Mazer		
1.15. Formação: Bacharel em Serviço Social	1.15. Formação: Bacharel em Serviço Social	
1.17. E-mail: social@vovoalbano.org.br / gi_rmazer@hotmail.com		
1.18. Responsável pelo acompanhamento do objeto: Jeanini Soares Magalhães		
1.19. Cargo: Supervisora Administrativa		
1.20. Conta: 40262-1	Agência: 2665-4	Banco: Banco do Brasil
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da Organização:		
<p>Fundada pela Sr^a Vanda Martins Pinheiro no ano de 1984, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu com o intuito de atender crianças e do bairro Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto- SP. O sonho antigo de seu pai, o Sr. Albano Simões Martins, era ter uma casa onde pudesse receber seus amigos, motivo que levou a Sra. Vanda a construir um abrigo para idosos do outro lado da Rua Romano Coró, o Lar do Vovô Albano, em 1988. Devido à localização, o local sempre sofreu com as constantes enchentes, por ser o encontro das águas dos Córregos Laureano e Via Norte. Por esse motivo, foi necessário atender as exigências sanitárias e passar por reformas e adequações entre os anos 1998 e 2000.</p> <p>No ano 2000, foi solicitada junto à prefeitura uma área para construção da nova sede, e no ano de 2003 foi cedido em comodato um terreno de 2100 m² no bairro Planalto Verde em Ribeirão Preto- SP. A escritura foi lavrada no ano de 2003 e em seguida a Associação começou o processo de elaboração do projeto civil da nova sede.</p>		



A pedra fundamental foi lançada em julho de 2007, e o projeto para construção da nova sede foi aprovado no ano de 2008. Em janeiro de 2009 teve início a construção da nova sede do Lar do Vovô Albano, com um prédio de 1100 m² totalmente adequado as exigências da ANVISA e da Política Nacional do Idoso.

Ao longo de sua história, o sonho do Sr. Albano Simões Martins vem se materializando no Lar do Vovô Albano, onde executa o serviço de acolhimento institucional para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família, 46 com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Com capacidade de atendimento para 24 idosos, hoje acolhemos 23 idosos e a vaga remanescente já comunicada ao núcleo de proteção especializada ao idoso.

2.2. Finalidade Estatutária:

De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social, a Associação Assistencial Maria de Nazaré tem por finalidade desenvolver projetos e serviços educacionais e de assistência social, baseados nos preceitos das legislações vigentes, tendo seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social.

3. Apresentação do Projeto:

3.1. Título do Serviço/Programa/Projeto:

Lar Vovô Albano – Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.

Período de Execução

Início	Término
05/2022	04/2023

3.2. Valor da Proposta (Referente ao Edital):

3.3. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 37.716,13

3.4. Valor Total da Proposta: R\$ 37.716,13

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

O Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos executado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, tem sede no endereço Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto.

O envelhecimento da população constitui um fenômeno mundial e no município de Ribeirão Preto não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 15,72 (Seade, 2021).

que 9



Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exhibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021: em relação a renda per capita, 5,35% dos seus domicílios particulares possuem % do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de % salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. O índice de gini, medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano, segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

Em relação ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Diante do exposto e considerando que estamos vivenciando um envelhecimento acelerado e não planejado, as profundas mudanças na sociedade brasileira contemporânea, marcada pela redução do número de filhos, pela inserção e consolidação feminina no mercado de trabalho, o novo contexto impacta diretamente a forma de cuidar da pessoa idosa, e mesmo sendo de forma excepcional, o acolhimento institucional muitas vezes se faz necessário.

Nesta vertente, o presente projeto tem como objetivo acolher o idoso com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições de permanecerem em suas famílias devido ao rompimento ou fragilidade de vínculos e como resultado das ações, assegurar a esse usuário os direitos sociais do idoso, sua proteção integral, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária, conforme preconiza a Política Nacional do Idoso.

4.2. Justificativa:

É fundamental a discussão e a formulação de políticas públicas em âmbito nacional no segmento idoso e a criação de serviços/ programas/ projetos para terceira idade, visto que somos um país que envelhece!

O Brasil contemporâneo, além dos problemas já inerentes a um país em desenvolvimento, precisa gerir os reflexos da pandemia como por exemplo, com crise econômica, social e instabilidade política, sem deixar de se atentar ao envelhecimento populacional.

Foi a partir de 1970 que o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, passando de uma sociedade em sua grande maioria rural e tradicional, com famílias numerosas e passou para uma majoritariamente urbana, com uma nova configuração familiar, especialmente devido ao baixo número de nascimentos/ filhos.



Essa transformação também passa pela taxa de mortalidade, pois com o avanço da medicina, maior acesso a serviços de saúde, antibióticos, vacinas, saneamento básico, a expectativa de vida do ser humano vem aumentando, e no Brasil essa realidade não foi diferente.

Somos um país que envelhece de forma acelerada e não planejada, ou seja, o processo de envelhecimento populacional caminha a passos largos no mundo e no Brasil de forma muito mais acelerada.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira está em processo de envelhecimento e, até 2060, estima-se que a porcentagem de pessoas com mais de 65 anos passara de 9,2% (2018) para 25,5%. Ainda segundo o IBGE (2018), em 2039 o número de idosos com mais de 65 anos irá superar o de crianças de até 14 anos, o que nos mostra o aceleração do envelhecimento populacional brasileiro. Atualmente, a população com até 14 anos representa 21,3% dos brasileiros e cairá para 14,7% até 2060, já a faixa entre 15 e 64 anos, que hoje responde por 69,4% da população cairá para 59,8% em 2060.

Em Ribeirão Preto, cidade onde se localiza o serviço, a realidade não é diferente, segundo a fundação SEADE (2021) a proporção de pessoas de 60 anos ou mais para cada 100 indivíduos de 0 a 14 anos, está em 87,83% - ou seja, quase chegando no total de jovens. Em 1980, o primeiro ano com os dados reunidos e avaliados, esse índice era de apenas 21%. Ha 10 anos, em 2008, o índice marcava 59%, e há 20 anos, em 1988, apenas 38%. A região administrativa de Ribeirão Preto tem hoje 17,90% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 15,72 (Seade, 2021); enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município nado exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021.

O processo de envelhecimento envolve uma série de fatores psicossociais que podem contribuir para uma velhice ativa e saudável, a chamada “Velhice bem sucedida”, quando acesso à educação, serviços de apoio, habitação adaptada, cuidados com a saúde e oportunidades de trabalho adequado às necessidades e capacidades individuais do idoso, mas a realidade demonstra que os muitos idosos envelhecem de uma maneira bastante diferente daquela denominada “envelhecimento bem sucedido”, onde muitos chegam a chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária básicas – AVD. Neste contexto, as profundas mudanças na sociedade brasileira contemporânea, marcada pela redução do número de filhos, para consolidação da mulher no mercado de trabalho, pelas transformações das configurações familiares, somado a vários fatores que condicionam o idoso a dependência, trazendo sobrecargas a parte das famílias, quando as tem, que sobrevivem em situações socioeconômicas precárias, configuram-se como questão social, tornando-se urgente a realização de políticas, programas, serviços e projetos pertinentes a terceira idade. Porém, sabemos que o poder público não consegue suprir

de 76



adequadamente essa nova realidade e que o terceiro atua nessa lacuna deixada pelo órgão público, fazendo cumprir o que preconiza a Política Nacional do Idoso, em relação a corresponsabilidade em assegurar o direito da pessoa idosa, entre família, poder público e sociedade civil.

Artigo 3º - A política nacional do idoso reger-se-á pelos seguintes princípios: - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;

Em Ribeirão Preto, como exemplo dessa corresponsabilidade na atuação na política pública da pessoa idosa (poder público e a sociedade civil) destacamos o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, que hoje oferece 215 vagas, com destinação de 100% para o atendimento do público da Assistência Social do município.

Sabemos que a institucionalização deve ser caráter excepcional, nas a realidade nos mostra que existem casos em que se faz necessário, como por exemplo, situações de violência e negligência familiar, dificuldades derivadas de doenças degenerativas, ocasionando dependência, entre outros.

O presente projeto, previsto no eixo temático I – Assistência social do Edital de Chamamento Público nº 01/2022 – SEMAS/CMI, descrito na prioridade 1 e 2 da resolução 02/22 – CMI/RP, pretende atuar no acolhimento Institucional desses Idosos, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições de permanecerem em suas famílias devido ao rompimento ou fragilidade de vínculos e como resultado das ações, assegurar a esse usuário abrigado os direitos sociais do idoso, sua proteção integral, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária, conforme preconiza a Política Nacional do Idoso.

4.3. Objeto:

Cofinanciamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, com a destinação de 24 vagas de atendimento de idosos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

4.4 Abrangência Territorial:

Todas as regiões de Ribeirão Preto

<input type="checkbox"/> Região CRAS I <input type="checkbox"/> Região CRAS 1.1	<input type="checkbox"/> Região CRAS II <input type="checkbox"/> Região CRAS 2.1	Região CRAS III
<input type="checkbox"/> Região CRAS IV	<input type="checkbox"/> Região CRAS V	<input type="checkbox"/> Outros municípios – especificar:

[Handwritten signature]



5. Público Alvo a ser Abrangido:

5.1. Capacidade de Atendimento:

A Capacidade de atendimento do serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano é de 24 idosos.

5.1. Usuários:

Os usuários beneficiados pelo o serviço de acolhimento institucional executado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar dos Velhos são idosos, de ambos os sexos, residentes da cidade de Ribeirão Preto, que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Quanto à saúde, os idosos beneficiados poderão ser independentes ou apresentar algum tipo de dependência (grau I e II).

É importante ressaltar que serão atendidos idosos grau III após a avaliação da equipe técnica do Lar Vovô Albano e discutido caso com a diretoria.

Idosos que fazem uso de sonda e Oxigênio não serão acolhidos pelo Lar Vovô Albano, devido a estrutura da OSC.

5.2. Forma de Acesso dos Usuários:

O acesso do usuário ao serviço se dará através do encaminhamento do Departamento de Proteção Social Especial – SEMAS provido de relatório social.

O relatório social será avaliado pela equipe técnica da OSC e agendado com o requerente (usuário e/ou família) uma visita domiciliar.

Após avaliação técnica da equipe do lar do Vovô Albano, a resposta do pedido de vaga será encaminhada ao Departamento responsável e a família/usuário, para agendamento do acolhimento.

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral:

Acolher idosos, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições de permanecerem em suas famílias devido ao rompimento ou fragilidade de vínculos, assegurando seus direitos sociais, proteção integral, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação social e comunitária, conforme preconiza a Política Nacional do Idoso.

[Handwritten signature]



6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Resultados Esperados	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Verificação
1. Incentivar e fortalecer o vínculo familiar e / ou com pessoas que tenham laços consanguíneos, afetivos e/ou de solidariedade.	Reuniões Familiares Agendamento de visitas familiares/ ligações Participação familiar em festa comemorativa	Fortalecimento do vínculo familiar e/ou com pessoas que tenham laços consanguíneos e / ou solidariedade	50% de participação familiar nas reuniões propostas; 50 % de familiares com agendamento de visitas; 50 % de participação familiar em festa comemorativa.	Nº de participação familiar nas atividades propostas	Lista de presença	Semestral Mensal Mensal
2. Promover acesso à documentação e renda, garantindo a eles o pleno desenvolvimento da cidadania	Articulação com a rede socioassistencial e setorial para garantia da renda e acesso a documentação	Promoção do acesso a documentação e renda, garantindo o pleno desenvolvimento da cidadania.	100% dos idosos com acesso a renda 100% dos idosos com acesso a documentação	Nº de idosos com acesso a renda; Nº de idosos com acesso a documentação.	Extrato Bancário Prontuário	Mensal
3. Possibilitar a convivência social e comunitária	Passeios externos para convívio social e comunitário Atividade de convívio social interno, através de festas de datas comemorativas	Oferecimento de atividades de convívio social e comunitário	50% dos idosos participando passeios externos 50% dos idosos participando das atividades de convívio interno	Nº de idosos participando passeios externos Nº de idosos participando das atividades de convívio interno	Lista de presença Prontuário Cronograma de atividades	Bimestral Mensal
4. Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos	Encaminhamentos para rede setorial e socioassistencial	Promoção do acesso a rede socioassistencial, aos demais órgãos do sistema de garantia de	100% dos idosos com acesso a rede setorial e socioassistencial	Nº de idosos com acesso a rede setorial e socioassistencial	Prontuários Cartão de agendamento de consultas	Sempre que necessário

[Handwritten signature]



e as demais políticas setoriais		direitos e as demais políticas setoriais				
5. Promover o acesso a programas culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público	Atividade de fisioterapia em grupo e individual Atividades de Terapia Ocupacional	Promoção ao acesso a programas culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais, internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público	50% dos idosos participando das atividades de fisioterapia e terapia ocupacional	Nº de idosos participando das atividades de fisioterapia e terapia ocupacional	Lista de presença Prontuários	Mensal
6. Desenvolver condições para a independência e autocuidado do usuário	Estímulo de autocuidado pela equipe de enfermagem	Desenvolvimento de condições para independência e autocuidado do usuário	30% dos usuários com independência e autocuidado conquistada	Número de usuários com independência e autocuidado conquistada	Observação comportamental Aplicação do teste Acrer/CDR	Diário
7. Oferecer alimentação balanceada atendendo as necessidades individuais	Refeições servidas com cardápio elaborado pela nutricionista	Oferecimento de alimentação balanceada atendendo as necessidades individuais	60% dos usuários satisfeitos com a alimentação oferecida	Nº de idosos satisfeitos	Observação, relatos dos usuários, pesquisa de satisfação	Diário
8. Criar ações para o desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa dentro da OSC	Reunião Participativa	Criação de ações para o desenvolvimento do protagonismo da pessoa idosa dentro da OSC	50% dos idosos participando da atividade proposta	Nº de idosos participando da atividade proposta	Ata da reunião	Semestral

7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

7.1. Metodologia:

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Reuniões familiares	No mês de maio e outubro a Assistente Social irá organizar uma reunião familiar trazendo temas importante, estimulando a coparticipação no cuidado da pessoa Idosa. A reunião será feita de forma presencial e no final deixaremos uma caixa de sugestão para os próximos encontros.	Assistente Social	Semestral

guz



	Caso a restrição para covid-19 permaneça, a reunião ocorrerá através de meios digitais.		
Agendamento de visitas familiares e ligações	Em época de pandemia, as visitas presenciais estão sendo realizadas com agendamento prévio, buscando evitar a aglomeração. Sempre que o idoso sentir necessidade, agendamos uma ligação via vídeo, estimulando o convívio familiar	Assistente Social	Sempre que necessário
Participação familiar em festa comemorativa	Em época de festa junina, natal, aniversário entre outras datas comemorativas, realizamos convite para participação familiar nos eventos promovidos pelo lar. Essa atividade está suspensa de forma presencial, sendo substituída por ligações de vídeo, envio de foto, até que a situação da COVID-19 se estabilize.	Assistente Social / Terapeuta Ocupacional	Mensal
Articulação com a rede socioassistencial e setorial para garantia da renda e acesso a documentação	Todo idoso residente do Lar vovô Albano tem acesso a documentação e renda, contudo, ao acolhermos um idoso que ainda não tenha efetivado seu direito como cidadão, o serviço social irá realizar articulação, encaminhamento e acompanhamento para rede para garantia.	Assistente Social	Sempre que necessário.
Passeios externos Passeios externos para convívio social e comunitário	Na intenção de expandir o convívio social e comunitário dos idosos, a assistente social e a terapeuta ocupacional organiza passeios externos. Durante o ano de 2022 serão realizados passeios ao shopping, cinema, parques, clubes, teatro entre outros, como forma de convivência social e comunitária	Assistente Social/ Terapeuta Ocupacional	Bimestral
Atividade de convívio social interno, através de festas de datas comemorativas e visitas da comunidade	Além das atividades programadas com a terapeuta ocupacional e fisioterapia e na intenção de estimular a convivência entre os idosos, atividades de convívio social interno serão desenvolvidos, tais como: Festa de Carnaval, baile da primavera, churrascos, comemoração dia das mães, pais, natal, festa junina e aniversários. A intenção da atividade é buscar uma melhor convivência entre os residentes e também entre os idosos e funcionários. Também serão organizadas visitas de grupos da comunidade dentro do Lar, tais	Assistente Social/ Terapeuta Ocupacional	mensal

du B



	como grupos empresariais, Pets da alegria, entre outros		
Encaminhamentos para rede setorial e socioassistencial	Na intenção da garantia de direitos e efetivação da cidadania da pessoa idosa e sua proteção integral, sempre que necessário, o serviço social realiza encaminhamentos e acompanhamentos na rede setorial e socioassistencial	Assistente Social	Sempre que necessário
Atividade de fisioterapia individual	Atendimentos fisioterápicos realizados individualmente observando a necessidade de cada indivíduo idoso e suas limitações funcionais e cognitivas. Atividades voltadas para manter, adquirir e renovar as perdas motoras e de qualidade de vida desse idoso.	Fisioterapeuta	Semanal
Atividade de terapia ocupacional	Toda quinta e sexta-feira são desenvolvidos grupos de terapia ocupacional, com objetivos de estimular habilidades cognitivas (memória, atenção, concentração e raciocínio) e habilidades e regulação emocional, além da convivência social entre os residentes. Para o ano de 2022, com parceria do CMI, teremos a instalação uma sala de estimulação multissensorial conforme as diretrizes do conceito Snoezelen.	Terapeuta Ocupacional	Semanal
Refeições servidas com cardápio elaborado pela nutricionista	Oferecemos 6 refeições diárias (café manhã, fruta manhã, almoço, café da tarde, janta e ceia), servidas seguido cardápio elaborado pela nutricionista, buscando adequar para todo idoso sua necessidade nutricional. Uma sexta-feira ao mês é realizado uma refeição de escolha dos idosos.	Nutricionista	Diário
Reunião participativa	Por entender que o idoso é o principal ator do serviço de acolhimento institucional, a reunião participativa, realizada em abril e setembro é um espaço democrático onde os idosos podem se colocar com dúvidas, sugestões e especialmente participar na elaboração do plano de ação da OSC. A atividade é mediada pela Assistente Social, com a elaboração de Ata para acompanharmos a evolução.	Assistente Social	Semestral
Estímulo de autocuidado pela equipe de enfermagem	A rotina de cuidado como banho, troca, alimentação, entre outros, é realizado pela equipe de enfermagem, contudo, sempre buscando preservar a autonomia	Enfermeira	Diário

du



	do idoso, a equipe é treinada a estimular o idoso a realizar, sob supervisão, seus cuidados, como escovação de dentes, cabelo, troca de roupa). É importante destacar que o estímulo é de acordo com a capacidade funcional de cada idoso		
--	--	--	--

8. Recursos Humanos

8.1. Recursos Humanos:

Formação Profissional	Função no Projeto	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Salário (R\$)	Encargos Sociais	Férias (R\$)	13º ou abono natalino (R\$)
Enfermagem	Enfermeira	30h	CLT	R\$ 18,54 h	R\$ 210,00	R\$ 3.026,00	R\$ 2.179,00
Ensino Médio	Técnico de enfermagem	44h	CLT	R\$ 1.752,00	R\$ 362,00	R\$ 2.335,94	R\$ 1.611,84
Ensino Médio	Auxiliar de Enfermagem	44h	CLT	R\$ 1.687,00	R\$ 270,00	R\$ 2.249,27	R\$ 2.069,25
Ensino Médio	Cuidador	44h	CLT	R\$ 1.348,00	R\$ 210,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.240,16
Serviço Social	Assistente Social	30h	CLT	R\$ 2.496,00	R\$ 420,00	R\$ 3.328,00	R\$ 2.286,00
Nutrição	Nutricionista	20h	CLT	R\$ 13,36 h	R\$ 260,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.067,00
Fundamental	Cozinheira	44h	CLT	R\$ 1.620,00	R\$ 270,00	R\$ 2.160,00	R\$ 1.490,00
Fundamental	Aux. Cozinha	44h	CLT	R\$ 1.432,00	R\$ 240,00	R\$ 1.909,00	R\$ 1.317,45
Fundamental	Serviço Gerais	44h	CLT	R\$ 1.348,00	R\$ 210,00	R\$ 1.800,00	R\$ 1.240,16
Administração	Supervisora Administrativa	15h	CLT	R\$ 15,54	R\$ 260,00	R\$ 1.070,00	R\$ 1.027,00
Fundamental	Manutenção	44h	CLT	R\$ 1.348,00	R\$ 260,00	R\$ 1.792,00	R\$ 1.240,16
Fisioterapia	Fisioterapeuta	8h	Prest. Serv.	R\$ 1.000,00	200,00	Não se aplica	Não se aplica
Terapia Ocupacional	Terapeuta Ocupacional	8h	Prest. Serv.	R\$ 800,00	80,00	Não se aplica	Não se aplica

9. Cronograma de Execução do Projeto

9.1. Cronograma de atividades –

Plano de Trabalho Anual

Objetivo Específico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
1	1. Reuniões familiares	Semestral					X							X		
	2. Agendamento de visitas familiares/ ligações	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	

duz



	familiares/ ligações												
	3. Participação familiar em festa comemorativa	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Articulação com a rede socioassistencial e setorial para garantia da renda e acesso a documentação	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	1. Passeios externos	Bimestral		X	X	X			X		X	X	
	2. Atividade de convívio social interno, através de festas de datas comemorativas	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4.	Encaminhamentos para rede setorial e socioassistencial	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	1. Atividade de fisioterapia em grupo e individual	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	2. Atividade de Terapia ocupacional	Mensal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6.	1. Estímulo de autocuidado pela equipe de enfermagem	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7.	1. Refeições servidas com cardápio elaborado pela nutricionista	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8.	1. Reunião Participativa	Semestral			X				X				

10. Orçamento do Serviço/Programa/Projeto

	Ano (2022) RS
Recursos humanos (5)	R\$ 520.000,00
Recursos humanos (6)	R\$ 45.000,00
Medicamentos	R\$ 6.000,00

que B



Material médico e hospitalar (*)	R\$ 30.000,00
Gêneros alimentícios	R\$ 10.000,00
Outros materiais de consumo	R\$ 34.000,00
Serv. médicos (*)	
Outros serviços de terceiros	R\$ 6.500,00
Locação de imóveis	
Locações diversas	
Utilidades públicas (7)	R\$ 7.000,00
Combustível	R\$ 5.000,00
Bens materiais e permanentes	
Obras (reformas que estejam previstas no plano)	
Despesas financeiras e bancárias	R\$ 1.200,00
Outras despesas	R\$ 5.000,00
Total	R\$ 669.700,00

5) Salários, encargos e benefícios

6) Autônomos – pessoa física e pessoa jurídica

7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet

*) Apenas para medicações e materiais não disponibilizados pelo SUS.



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÓ ALBANO E CRECHE MARIA DE NAZARÉ

14

11. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS Assistente Social, Enfermeira, Aux de enfermagem, Téc de enfermagem, nutricionista, cuidadora, 13º salário e férias	R\$ 3.143,01											
ENCARGOS SOCIAIS	R\$											
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	R\$											
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$											
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	R\$											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$											
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	R\$											
LOCAÇÕES DIVERSAS	R\$											
UTILIDADES PÚBLICAS	R\$											
COMBUSTÍVEL	R\$											
MATERIAL PERMANENTE	R\$											

Handwritten signature and date: 26



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO E CRECHE MARIA DE NAZARÉ

15

TOTAL	RS												
	3.143,02	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01	3.143,01

12. Descrição de Experiências Prévias – A Associação Assistencial Maria de Nazaré é uma organização de sociedade Civil, sem fins lucrativos, com sede na Rua Romano Coró 226, Tanquinho, mantenedora do Lar Vovô Albano.

Fundado em 1984, exercendo há 37 anos o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, hoje situado Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130, Planalto. Legalmente constituída, possuímos certificados reconhecido pelo poder público, como Utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, Inscrição CMI/CMAS, CEBAS.

Tendo como público alvo idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, hoje dispõe de 24 vagas com destinação de 100% da sua capacidade para o público da Assistência Social do município. A organização possui prédio próprio, com instalações adequadas de acordo com as normas vigentes, equipamentos permanentes, recursos humanos capacitados para o atendimento dos idosos composto por uma equipe multidisciplinar composta de Assistente Social, Enfermeiro, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional e Fisioterapeuta.

Para continuarmos na execução desse trabalho, as parcerias com convênios municipais, estaduais e federais, através da SEMAS, CMI e sociedade civil são necessárias para que possamos continuar prestando um serviço de qualidade aos usuários.

Ribeirão Preto, 03 de maio de 2022.

Harak Yeda
Representante Legal da OSC

Gislene Regina Mazer
Técnico Responsável